



AUTOBIOGRAFIA

No dia 12 do mês de dezembro do ano de 1981, vim ao mundo às 21:00 horas pesando 3.140kg, uma criança forte, saudável e aguardada durante os nove meses com muita expectativa por todos, que sempre demonstraram seu amor por mim. Quando do meu nascimento todo meu corpo ficou por alguns minutos com a pele um pouco avermelhada, isso se deu ao fato de que não só na gravidez mas durante a vida toda minha mãe adorava beber uma taça de vinho todos os dias – até porque estudos comprovam sua ação em favor de uma vida saudável. Contudo problemas de outras espécies forçaram-na a parar com esta prática.

Minha cidade natal é Dourados no Estado de Mato Grosso do Sul, na qual resido até os dias de hoje, em casa somos eu nosso pai Horácio e nossa mãe Hermina, junto com meu irmão do meio Adailton que está noivo de Vanesca. Nosso irmão mais velho Walter é casado com Celma que juntos têm dois filhos Igor e Raissa, nossos pais já estão casados há 37 anos e por muito tempo moramos junto com nossa avó paterna Julia, vindo a falecer em 1996, da qual guardo valiosas lembranças e ensinamentos, felizmente ainda conservo nossa avó materna Pierina. Quanto aos nossos dois avós particularmente não tenho fortes lembranças pois era muito pequeno quando faleceram.

Sempre fui rodeado por outras crianças, naquela época praticamente todas as crianças da rua eram da mesma idade e nossas brincadeiras nos acompanhavam em tudo que fazíamos, a noite chegava e nós continuávamos a brincar, a não ser quando nossos pais, já cansados de chamar para tomar banho, iam nos buscar com uma varinha já pronta para nos bater!! Estávamos sempre animados a brincar mais um pouco e depois de outra coisa e assim seguia nossa infância,, mas algumas delas nunca deixamos de fazer como queimada, betz, esconde-esconde, vôlei, pega-pega, corrida, carrinho de rolemã, tomar banho na chuva e várias outras. Lembro-me bem que nos escondia-mos perto de alguma fruta para aproveitar a oportunidade e comer enquanto se cassava. É, foram tempos maravilhosos dos quais guardei muitos amigos e posso citar nomes de amigos do peito como Adriano e Juliano. Tive uma infância animada, no entanto passei por alguns problemas de saúde ainda novo, graças a Deus hoje estou curado, mas preciso cuidar muito bem do meu estômago, nossos pais sempre nos proporcionaram de tudo que estava dentro de seus limites e desde que nos faziam bem, a educação não falhou em nenhuma parte, eles sempre se orgulharam disso, em certas circunstâncias tínhamos algumas brigas entre irmãos – coisa normal, e era isso, afinal a diferença de idade entre nós três são de 6 (seis) anos.

Sempre gostei de ir a parques de diversões, circos, adorava as brincadeiras dos palhaços e os brinquedos dos parques me prendiam a atenção. Ainda gosto muito de fazenda, andar a cavalos, brincar em rios e pescar, e de principalmente curtir alguma coisa de última hora. Os anos se passaram e fui crescendo e vivenciando outras coisas boas da vida.

Sou católico apesar de não seguir fielmente com o 1º mandamento da Igreja. Cresci ouvindo minha família falar de Deus e trouxe comigo esta crença. Acredito que somente um ser soberano poderia explicar tanta perfeição na reprodução dos homens por exemplo, sem contar tantos outros acontecimentos que nos fogem de qualquer outra explicação e fazem com que nos questionemos a razão para tal acontecimento. Penso que precisamos ter um símbolo de fé em que acreditar, pedir perdão, e agradecer as graças concedidas. O homem não vive só, muito menos sem ter fé em algo que julga

importante. No entanto não concordo com a maneira que algumas pessoas utilizam esta prática para favorecerem a si próprias, induzindo pessoas a “comprarem seu terreno no céu”, sou da opinião que cada indivíduo deveria se preocupar em fazer o bem, sem prejudicar o próximo. Não entrando no mérito da ciência, fé é uma convicção da existência de algo que faz com que o homem alcance as mais elevadas virtudes.

Um dos meus sonhos é conhecer a praia, tenho vontade também de esquiar na neve, casualmente a possibilidade de visitar outros países também me agrada. Na adolescência era apaixonado por carros, sabia o nome de todos eles somente escutando o ronco do motor (opa exagerei!) mas eu gostava muito dos carros, hoje mais do que nunca me chamam a atenção, mas a realidade é completamente outra. Gosto de sair apesar do lado caseiro ser mais forte, a vontade de passar o domingo conversando com pessoas que me agradam, e onde sei que sou benquisto, sentar na frente de casa e esperar o dia passar, lavar meu carro, ouvir músicas, ver pessoas diferentes, assistir filmes então é muito prazeroso pra mim e coisas do gênero. Nossa família cresceu trabalhando numa oficina que tínhamos nos fundos de nossa casa, hoje ela fica a alguns quilômetros e ainda continua fazendo parte da nossa vida e sendo a responsável por boa parte de nosso sustento. Volto a infância e lembro que quando fazia frio,, ficávamos na cozinha tomando chimarrão,, do lado de um fogão a lenha, sem contar que sempre tinha que cortar lenha para estocá-la.

Não gosto do frio, talvez porque quando ajudava meu pai, uma das tarefas era lavar peças na gasolina e quando estava frio isso fazia doer até a nossa alma, acho muito ruim para tomar banho e levantar também, em contrapartida adoro comida caseira, de massa, ficar em baixo da coberta assistindo um bom filme comendo pipoca com “sazon”, mas não dispenso um belo arroz com feijão e bife, ou uma deliciosa costelinha de porco, ou então aquela costela assada que derrete todinha! Agora que já fiquei com água na boca, vou falar de outras coisas!

Os estudos seguiram e comecei a dedicar-me mais a outros horizontes. Em 1998 tive a oportunidade de iniciar trabalhos numa empresa agrícola de Dourados, a Comid Máquinas Ltda, onde estou até os dias atuais, venho me dedicando ao meu trabalho seriamente, realizei vários cursos e viagens oferecidas por ela, contribuindo para o crescimento profissional e pessoal muito grande. Desta experiência fico feliz principalmente por conhecer pessoas que me ajudaram muito no que sou hoje e serei eternamente grato. Assim pude aprender que o importante da vida é ter visão e a partir daí buscar nossos objetivos. Aprendi que uma ação sem visão é apenas um esforço e uma visão sem ação é apenas uma distração, mas que uma visão com ação é o caminho para a construção de excelentes resultados.

Lembro de quanto os professores diziam que tínhamos que ler muito, tínhamos que nos interessar pela leitura porque ela nos abriria leques maiores de opções, e por ser a mais pura verdade, tento nos momentos livres conhecer um pouco mais sobre os escritos, essa bela arte de conhecer um mundo diferente, já conheci alguns como “Quem mexeu no meu queijo”, “Homens são de Marte Mulheres são de Vênus”, “Ensinaamentos sobre o Amor”, “Outro dias daqueles no trabalho”, “Terapia da Paz”, “Minutos de Sabedora”, Pai Rico Pai Pobre”, “Amor é Prosa Sexo é Poesia”, e arrisquei alguns capítulos da Bíblia Sagrada, atitude valiosa e recomendável. Contudo em 2000 estava na hora de iniciar os estudos superiores, então decidi pelo curso de Ciências Contábeis pela Unigran, me formando em 2004 como Bacharel. Eu não fazia idéia de como era diferente e que essa mudança balançaria toda minhas opiniões anteriores, o comportamento, mais amizades, os barzinhos, as festas... os trabalhos, as provas, os “protestos” e “manifestações”, e os acampamentos, tudo ficou na lembrança, coisa que ninguém mais apaga. Lá conheci pessoas bastante corretas das quais não esquecerei

mais! Também neste mesmo ano fui a São Paulo, e lá tive a oportunidade de conhecer uma banda que apesar de ter sido “cover”, fez um dos melhores shows que já aplaudi – “Show Cover Pink Floyd”.

Durante o ano de 2005 não fiz nada, ou melhor, fiz um pouquinho de cada coisa, mas o que mais procurei fazer foi aproveitar bem o tempo disponível! Em 2006 me motivei a iniciar outra faculdade, e hoje estou no 2º semestre do curso de Tecnologia em Agronomia pela mesma Universidade na qual abasteço-me de experiência práticas além das teóricas, no entanto como na vida nem tudo são rosas, decidi por encerrar o ano letivo e trancar o Curso.

Bem no início deste mesmo ano voltei a ter contato com uma pessoa extraordinária, nós nos conhecíamos já fazia algum tempo, mas o reencontro foi um momento especial, daqueles que fazem tremer toda a base e prometer pra gente mesmo que desta vez essa mulher não vai mais escapar. Quando a vi novamente meu coração deu aquele suspiro e pude perceber então que nossas vidas seriam uma só, dali pra frente estaríamos lado a lado na busca de nossos ideais, dando forças um ao outro em cada obstáculo. Seu nome é Ellediane, já estamos juntos a 8 meses e confesso que não tinha vivido nada igual antes - um amor tão incondicional. Digo então que “uma mulher foi feita da costela do homem e não dos pés para ser pisada, nem da cabeça para ser superior, mas sim do lado para ser igual, debaixo do braço para ser protegida e do lado do coração para ser amada”. Contudo hoje resta-me somente as lembranças.

Neste mesmo ano iniciei com minha participação na “Sociedade de Estudos Baikal”, e sou membro de um grupo de estudos para desenvolvimento intelectual. Hoje posso me considerar uma pessoa feliz, com uma família feliz, e com amigos que posso contar.

Por fim, passei por muitas coisas, adquiri várias outras, e me desfiz de algumas também. Tenho plena certeza que resta muito a aprender, seja hoje ou amanhã, aqui ou em qualquer outro lugar, por isso entendo que a motivação é algo que vem de dentro, que vence obstáculos e que é o fator mais forte e gerador de mudanças, sabendo disso cresce a vontade de viver dia-a-dia, me empenhar mais para dar continuidade aos projetos que ainda não realizei e continuar fazendo parte da vida de pessoas tão maravilhosas que me cercam.

Jucemar de Santi Veroneze
03/08/2007
Dourados-MS